

A ATUAÇÃO DO ODONTOLEGISTA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA

THE ROLE OF THE DENTIST IN HUMAN IDENTIFICATION LITERATURE REVIEW

Izabella Caires Braun ¹

Manoela Quadros de Mello ²

Maria Eduarda Barcellos de Souza ³

Liz Costa Pena⁴

RESUMO

A identificação humana é o meio pelo qual se dispõe da identidade de um indivíduo. O odontologista atua principalmente em casos em que o ser humano se encontra em grave estado de putrefação, carbonizado, em crimes corporais ou acidentes com grande número de vítimas. Os dentes são estruturas do corpo que aguentam situações extremas, como elevadas temperaturas, sem que sofram deterioração acentuada. O objetivo deste trabalho foi descrever através de uma revisão de literatura a importância, eficácia e atuação do odontologista na identificação humana. Assim, realizaremos análises bibliográficas sobre a identificação humana na área da Odontologia Legal, destacando possíveis técnicas utilizadas e a importância da documentação odontológica.

Palavras-chave: Odontologista. Odontologia Legal. Identificação Humana.

¹ Graduanda em Odontologia na Rede de Ensino Doctum – Unidade de Teófilo Otoni – e-mail: aluno.izabella.braun@doctum.edu.br

² Graduanda em Odontologia na Rede de Ensino Doctum – Unidade de Teófilo Otoni – e-mail: aluno.manoela.mello@doctum.edu.br

³ Graduanda em Odontologia na Rede de Ensino Doctum – Unidade de Teófilo Otoni – e-mail: aluno.maria.souza11@doctum.edu.br

⁴ Orientadora, cirurgiã-dentista, professora da Rede de Ensino Doctum - Rede de Ensino Doctum – Unidade de Teófilo Otoni – e-mail: Prof.liz.pena@doctum.edu.br

ABSTRACT

Human identification is the means by which an individual's identity is determined. The forensic dentist works mainly in cases where the human being is in a serious state of putrefaction, charred, in corporal crime or accidents with a large number of victims. Teeth are body structures that can withstand extreme situations, such as high temperatures, without suffering significant deterioration. The objective of this work was to describe, through a literature review, the importance, effectiveness and role of the forensic dentist in human identification. Therefore we will carry out bibliographical analyzes on human identification in the area of Forensic Dentistry, highlighting possible techniques used and the importance of dental documentation.

Keywords: Forensic dentist, Legal Dentistry, Human Identification.

1. INTRODUÇÃO

A odontologia legal, estabelecida pelo art. 63, seção VIII, da Resolução CFO-63, de 19 de abril de 2005, é uma especialidade odontológica que auxilia no processo de identificação humana, tendo uma ampla gama de atuação. Em âmbito geral, é uma especialidade que possui o objetivo de pesquisar fenômenos psíquicos, químicos e biológicos que podem atingir ou ter atingido, vivo, morto ou ossada, em um todo ou mesmo em fragmentos e vestígios, resultando lesões parciais ou totais reversíveis ou irreversíveis (CFO, 2005).

A odontologia legal exerce papel extremamente importante, seja na análise pericial e avaliação de eventos para identificação humana, na construção e nos registros odontológicos que possa auxiliar em uma investigação, nos aspectos éticos, deontológicos e de orientação para o exercício profissional (BÖNECKER, 2015). Na perícia odontológica são utilizados todos os conhecimentos da odontologia para a identificação humana, passando por matérias básicas como anatomia, bioquímica, anatomia dentária, até as especialidades como endodontia e periodontia (SILVEIRA, 2008; ANDRADE et al., 2021).

Ademais, o prontuário odontológico reúne uma gama de informações individuais de um paciente, com produção, manutenção e guarda como dever fundamental de todo cirurgião-dentista. Esses arquivos contribuem com a justiça em casos de identificação humana, já que os cadáveres podem ser parcialmente danificados por agentes mecânicos, físicos ou químicos, tornando inviável a identificação por digitais (SILVEIRA, 2008; ASTEKAR, 2011).

A técnica que será utilizada no processo de identificação humana é determinada pela condição que o corpo é encontrado, podendo ser uma análise odontológica. Nas identificações *post-mortem* a resistência dos dentes e os materiais restauradores possibilitam o uso do método odontológico especialmente em corpos carbonizados, calcinados, putrefeitos e esqueletizados (PARANHOS et al., 2009).

Para se configurar como uma atividade de pesquisa científica será desenvolvida uma revisão de literatura, por meio de um estudo retrospectivo e descritivo. Assim, será realizada inspeção por meio de análises bibliográficas, via aparelho eletrônico, de artigos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico e Revista Brasileira de Odontologia Legal (RBOL). Como métodos de busca serão utilizadas palavras-chave “odontologista”, “identificação humana”, “odontologia forense”, “arcada dentária”. Além disso, irão compor o estudo, artigos nos idiomas português e inglês a partir de 1970 à 2024.

O objetivo deste trabalho foi descrever através de uma revisão de literatura a importância, eficácia e atuação do odontologista na identificação humana. Assim, realizaremos análises bibliográficas sobre a identificação humana na área da Odontologia Legal, destacando possíveis técnicas utilizadas e a importância da documentação odontológica.

2. DISCUSSÃO

2.1 Importância da odontologia na área forense

A Odontologia Legal é o ramo da Medicina Legal restrito à região de cabeça e pescoço, compreendendo as perícias no vivo, morto, nas ossadas, em

fragmentos, em trabalhos odontológicos e, até mesmo em peças dentais isoladas e/ou em vestígios lesionais (ALMEIDA et. al. 2010).

Um dos principais papéis da Odontologia Legal está relacionado à identificação de vítimas, devido às vantagens que o estudo dos elementos dentais apresenta em relação às outras técnicas de identificação, já que em certas situações essas podem estar alteradas (COUTO, 2011).

Dentre as vantagens da identificação odontológica, a principal é devido ao fato de que os dentes e ossos são estruturas altamente mineralizadas, que possuem grande resistência e longevidade frente a condições extremas de pressão, temperatura e umidade (RATNAKAR; SINGARAJU. 2010).

2.2 Atuação do odontologista

A atuação do profissional em Odontologia Legal restringe-se à análise, perícia e avaliação de eventos relacionados com a área de competência do cirurgião-dentista. (Silva M., 1997).

“As áreas de competência para a atuação do especialista em Odontologia Legal incluem: identificação humana; perícia em foro civil, criminal e trabalhista; perícia em área administrativa; perícia, avaliação e planejamento em infortunistica; tanatologia forense; elaboração de autos, laudos e pareceres, relatórios e atestados; traumatologia odontolegal; balística forense; perícia logística no vivo, no morto, íntegro ou em suas partes fragmentadas; perícias em vestígios correlatos, inclusive de manchas ou líquidos oriundos da cavidade bucal ou nela presentes; exames por imagem para fins periciais; deontologia odontológica; orientação odontolegal para exercício profissional e exames por imagens para fins odontolegais” (Res. do CFO - 185/93. Silva M., 1997).

No âmbito criminal, o odontologista pode atuar na identificação no vivo, no cadáver e em perícias antropológicas (no crânio esqueletizado). Sua atuação também pode se dar em perícias de lesões corporais, determinação da idade, perícias de manchas, determinação da embriaguez alcoólica e em outros exames periciais (Peres et. al., 2007).

Sendo assim, o método de identificação odontológica é um processo baseado em fundamentos científicos, que faz uma análise especializada dos arcos dentais e dentição humana, e que atende aos requisitos biológicos de unicidade, imutabilidade e perenidade (ROTHWELL, 2001).

2.3 Legislação e normas que amparam os odontologistas

O Perito Odontologista é um profissional com curso superior em Odontologia e que tem sua atuação regulamentada pelos artigos 63 e 64 da Resolução CFO 063/2005 garantindo-lhe o direito de trabalhar tanto na área criminal como nas áreas cível, trabalhista e administrativa. Em âmbito criminal, está vinculado, normalmente, aos institutos oficiais de perícias, exemplificados por Instituto de Medicina Legal (IML), Instituto de Criminalística (IC) ou Instituto Geral de Perícias (IGP), possuindo extrema importância no corpo dos órgãos oficiais de perícia por se tratarem dos únicos e verdadeiros conhecedores da sua área de atuação.

O Cirurgião-Dentista (CD) possui extrema importância no corpo dos órgãos oficiais de perícia por se tratarem dos únicos e verdadeiros conhecedores da área. Em âmbito criminal, estão vinculados a Institutos de Medicina Legal (IML), Institutos de Criminalística (IC) ou Institutos Geral de Perícias (IGP). (Rev Bras Odontol Leg RBOL. 2017).

2.4 Prontuário do paciente

Para que a documentação odontológica possa auxiliar na identificação de pessoas nestas condições de acidentes, é preciso que a população visite regularmente o dentista para que essa ferramenta de identificação possa ser válida, sendo condicionado em domínio do cirurgião-dentista tanto privado, quanto público. Sendo o cirurgião-dentista o profissional que possui aptidão para executar a prática, no qual prevê reverência de vítima, por meio da arcada dentária, através de vias comparativas (SILVA et al., 2019).

Compreende-se por documentação odontológica todo o prontuário do paciente, sendo o conjunto de declarações firmadas entre o profissional e o paciente (contratos e termos), anamnese, evolução clínica, radiografias,

prescrições, atestadas e encaminhamentos. Estes poderão ser utilizados com finalidade jurídica, sendo de suma importância sua atualização periódica e seriedade na elaboração (PARANHOS et al., 2009).

2.5 Falhas e dificuldades encontradas pelos odontologistas

Algumas dificuldades são encontradas pelos odontologistas durante a identificação humana pela arcada dentária, como a total destruição dos elementos dentais, a ausência da documentação odontológica, ou incompleta, ou seja, relatos ante mortem. Para chegar ao sucesso da identificação existem alguns quesitos, como a natureza do acidente, a nacionalidade das vítimas, a existência dos tratamentos odontológicos, apresentação de documentos odontológicos condizentes ante mortem e a condição dental post mortem. (ARAÚJO et al., 2013; SILVA et al., 2019).

Entende-se que para chegar ao laudo correto de uma identificação humana não depende apenas do odontologista, mas também do clínico geral, responsável por arquivar e atualizar os registros de tratamentos odontológicos dos pacientes corretamente, pois para obter-se a identificação humana é necessário um primeiro registro para ser comparado com um segundo registro, para que nesses casos de investigação, seja ela criminal, civil, ou em casos de desastres em massas, essas informações sejam válidas, auxiliando no caso, até mesmo para que o profissional não seja acionado judicialmente por algum problema durante o tratamento, sendo um documento tanto clínico como cirúrgico, odontolegal e de saúde pública, por isso não deve ser negligenciado (BENEDICTO et al. 2010; FERNANDES et. al., 2016).

2.6 Técnicas utilizadas pelos odontologista

A comparação dentária pode ser bem simples e confiável. No exame postmortem, os arcos dentários do indivíduo são examinados, e são feitos registros como fotografias intraorais e da face, estruturas orais e radiografias. Posteriormente, uma interpretação de eventuais registros ante mortem é feita para que os dados possam ser comparados (COIRADAS, G. M. R, 2008).

Diferentes métodos para a identificação humana são utilizados pelos odontologistas, sendo alguns deles: exame de registros odontológicos, que confronta a documentação odontológica prévia de um suspeito com o indivíduo a ser identificado, por comparação de exames radiológicos, tomográficos e clínicos, análise de modelos de gesso, dos dados dos tratamentos realizados com aspectos da cavidade bucal da vítima (Afify et al., 2014); marcas de mordida; análise dos seios da face; análise de saliva; análise de rugas palatinas; estimativa de idade por estágios de mineralização dentária, impressões labiais e marcas de orelha. (BLEKA et al., 2019).

2.6.1 Técnica de identificação pela arcada dentária

Os dentes são caracterizados como sendo os tecidos mais duros e resistentes do corpo humano, podendo permanecer intactos, inclusive, em situações extremas, como em carbonizações e em sítios arqueológicos datados em milhares de anos, tendo particular importância para a identificação de vítimas carbonizadas, em altas temperaturas, quando o reconhecimento visual e a identificação através de datiloscopia não são mais possíveis (MIYAJIMA F, et al. 2001).

A comparação dentária pode ser bem simples e confiável. No exame postmortem, os arcos dentários do indivíduo são examinados, e são feitos registros como fotografias intraorais e da face, estruturas orais e radiografias. Posteriormente, uma interpretação de eventuais registros ante mortem é feita para que os dados possam ser comparados (COUTO R. C., 2011).

A identificação pela arcada dentária, sendo um dos métodos mais utilizados e de grande sucesso nas identificações em acidentes em massa, já que nenhum indivíduo possui as mesmas características dentárias (FONSECA et al., 2019). A identificação por arco exige registros ante morte precisas e detalhadas, e post mortem para ser feita a análise comparativa do material. Técnicas radiográficas são usadas para aferir semelhanças, colocando a arcada na mesma posição das radiografias contidas no ante mortem.

2.6.2 Identificação pelo DNA

Em determinados casos, devido principalmente de seu estado de deterioração, têm-se recorrido à análise genética (DNA), realizando a coleta do material biológico diretamente em elementos dentários, que vem sendo priorizados para análises genéticas devido, principalmente, ao fato da cavidade pulpar, que se constitui em arcabouço formado pelas paredes entre esmalte, dentina e cemento, propiciar o meio estável para o DNA, preservando o material genético até 600°C. Assim sendo, a polpa dentária, protegida por este arcabouço, pode ser recuperada para extração do DNA. (Dias FDA, 2009).

Sabe-se também que o tempo de preservação da estabilidade da polpa dental varia de quatro dias a duas semanas, dependendo das variações ambientais, sendo uma importante fonte de informação biológica (SILVEIRA, E. M. S. Z. S. F., 2008). Além da preservação da polpa, há fatores imutáveis na região oral, como as rugosidades palatinas e as linhas labiais, que permanecem praticamente idênticas desde o nascimento até a morte, como também a resistência dentária.

2.6.2 Identificação por rugoscopia palatina

Rugoscopia é o exame das rugosidades palatinas, classificadas quanto a forma, quantidade, tamanho e posição, para estabelecer a identidade de uma pessoa. (BONECKER, M., 2015).

As rugosidades palatinas permanecem por toda a vida e ainda resistem vários dias após a morte, por sua natureza fibrosa. Na espécie humana, o conjunto de rugosidades palatinas é assimétrico, ao contrário do que acontece em outros animais; ainda, em gêmeos monozigotos, há comprovação de que estas são individuais. (ENGLISH WR, Robinson DHD et al., 1988).

2.6.3 Identificação por queiloscopia

Consiste na impressão digital do vermelhão dos lábios por meio das marcas deixada pelo mesmo, pois existem pequenos sulcos que recobrem esta estrutura anatômica, denominando características individuais de cada um, por razão genética, então a análise deve ser minuciosa e com atenção do profissional sendo vários tipos, formas e quantidades de sulcos nessa região, se apresenta

dividido em regiões labiais, obtendo um tipo sulcular predominante determinando uma categoria específica (FERNANDES et al., 2016;).

Situações em que não há registros primários, ou seja, não existe base de dados para comparação, não é possível uma identificação positiva, e quando a identificação não tem sucesso, o Instituto Médico Legal não consegue devolver o despojo aos familiares da vítima, não podendo fornecer atestado de óbito e o cadáver segue como desconhecido (OLIVEIRA, J. A, et. al. 2012).

A sua aplicabilidade na Odontologia Legal, principalmente no que diz respeito a casos criminais violentos, demonstrou-se promissora, concedendo indicativos imprescindíveis para investigações e processos criminais. Ademais, o avanço dos sistemas de banco de dados e a uniformização dos processos de análise permitiram que tal método se tornasse um poderoso mecanismo para os profissionais forenses, facilitando a rápida identificação e a comparação precisa das impressões labiais. (OLIVEIRA, J. A, et. al. 2012).

2.6.4 Identificação por fotografia

Identificação por fotografia onde é aplicada da mesma maneira, mais utilizada em situações em que não há a existência de documentação odontológica ante morte, parentes ou objetos pessoais para confronto genético, como acontece em países com imigrantes ilegais, onde amigos e conhecidos só possuem fotos e vídeos da pessoa desaparecida, por isso vem se mostrando cada vez mais importante para a identificação de vítimas. (SILVA et al., 2019).

Apresenta como ponto positivo a identificação de patologias, terapêutica e morfológica com anulação de exposição à radiação, incluindo também peculiaridades dos dentes como a forma da coroa, tamanho, largura, anomalias dentárias, alinhamento, distâncias entre os elementos dentais e perfil facial. Com os dentes anteriores bem definidos em fotos ante morte, a capacidade de característica da mesma post morte confrontados, o que fornece evidências suficientes para identificação de individualidade. (SILVA et al., 2019).

Três técnicas são seguidas para esta comparação, sendo elas: sobreposição, análise da borda incisal, e comparação morfológica direta dos

elementos dentais, necessitando de imagens de boa qualidade, alta resolução, e boa claridade (HERRERA, L. M., et. al., 2013).

3. Conclusão

A odontologia legal desempenha um indispensável papel no processo de identificação humana, já que a cavidade bucal viabiliza características que possibilitam o processo de identificação de um indivíduo, sendo, em algumas situações – como supracitado durante o trabalho - o único material passível de análise. Além disso, é de suma importância a presença do cirurgião-dentista no IML (Instituto Médico Legal) e em perícias criminais, visto que a parte odontológica é avaliada somente pelo cirurgião-dentista. O médico legal não faz avaliação dentárias como a análise de polpa dentária, análise de arcada, análise radiográfica, entre outros.

Observou-se que o prontuário odontológico tem grande valor, visto que é fundamental na identificação humana devido ao registro prévio dos pacientes. Deve ser mantido atualizado, com a assinatura do paciente antes, durante e ao final do tratamento. Essa conduta é fundamental para proteção do cirurgião-dentista, pois o respalda para prática segura da odontologia. Além disso, segundo o Capítulo VII do Código de Ética Odontológico, Art. 17 “ É obrigatória a elaboração e a manutenção de forma legível e atualizada de prontuário e a sua conservação em arquivo próprio seja de forma física ou digital. ”

Também há outros itens indispensáveis para que seja viabilizado os métodos de identificação, como: modelos de gesso, fotografias, radiografias, entre outros, para que possa realizar os métodos de identificação por fotografias, queiloscopia, rugoscopia palatina e pelo DNA.

É incontestável a atuação dos odontologistas na identificação de vítimas. Outrossim, esses profissionais são importantes no auxílio na busca pelas informações capazes de auxiliar na comprovação das causas de mortes e também em cenas criminais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADISA, A. O., Kolude, B., & Ogunrinde, T. J. (2014). Palatal rugae as a tool for human identification. *Niger J Clin Pract*, 17(5):641-643. Acesso em: 29/08/2023

AFIFY, M. M., Zayet, M. K., Mahmoud, N. F. & Ragab, A. R. (2014). **Age estimation from pulp/tooth area ratio in three mandibular teeth by panoramic radiographs: Study of an Egyptian sample.** *J Forensics Res*, 5(3): 1.. Acesso em: 29/08/2023

ALMEIDA, C.A.; Silva, R.H.A.; Paranhos L.R. **A importância da Odontologia na identificação postmortem.** *Odontologia e Sociedade*, 2010; v. 12, n. 20, p. 7-13. Acesso em: 29/08/2023

ANDRADE, A. M. dá C.; GOMES, J. de A.; OLIVEIRA, L. K. B. F.; SANTOS, L. R. S.; SILVA, S. R. C. dá; MOURA, V. S. de. et al. **Odontologia legal – o papel do Odontologista na identificação de cadáveres: uma revisão integrativa.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, p. e29210212465–e29210212465, 2021. Acesso em: 29/08/2023

ARAUJO, LG; BIANCALANA, RC; TERADA ASSD; PARANHOS LR; MACHADO CEP, SILVA RHA. **A identificação humana de vítimas de desastres em massa: a importância e o papel da Odontologia Legal.** *RFO, Passo Fundo*. 2013; Ago;18(2): 224-229. Acesso em: 29/08/2023

ASTEKAR, M.; SAAWARN, S.; RAMESH, G.; SAAWARN, N. **Maintaining dental records: Are we ready for forensic needs?** *J Forensic Dent Sci.*, v. 3, n. 2, p. 52–7, 2011. Acesso em: 29/08/2023

BENEDICTO, de N. E.; LAGES, R. H. L.; OLIVEIRA, F. O.; SILVA, A. H. R.; PARANHOS, R. L. **A importância da correta elaboração do prontuário odontológico.** *Portal Metodista de Periódicos Científicos e Acadêmicos*, 2010. Acesso em: 29/08/2023

BLEKA, Ø., WISLØFF, T., DAHLBERG, P. S., ROLSETH, V. & EGELAND, T. (2019). **Advancing estimation of chronological age by utilizing available evidence based on two radiographical methods**. *Int J Legal Med*, 133(1): 217-229.

Acesso em: 29/08/2023

BONECKER, Marcelo. **A importância da Odontologia Legal**. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.* 2015, vol.69, n.2, pp. 111-113. ISSN. Acesso em: 29/08/2023

BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO 63/2005: **Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia. 2005**. Disponível em URL: <<http://www.cfo.org.br/download/pdf/consolidacao.pdf>>. Acesso em: 29/08/2023

COIRADAS, G. M. R. **MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA: a importância da identificação pela arcada dentária nas Forças Armadas**.

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Saúde do Exército. Rio de Janeiro. 2008. Acesso em: 29/08/2023

COUTO, R. C. **Perícias em Medicina & Odontologia Legal**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. Acesso em: 29/08/2023

DIAS FDA. **Importância do DNA como método de identificação forense na odontologia legal**. Manaus (AM) Faculdade de Odontologia da Uni Federal do Amazonas; 2009. Acesso em: 29/08/2023

ENGLISH WR, ROBINSON DHD, SUMMITT JB, OESLERLE LJ, BRANNON RB, MARLANG WM. **Individuality of human palatal rugae**. *J Forensic Sci.* 1988;33(3):718-26. Acesso em: 29/08/2023

FERNANDES, C. C. L.; SOARES, de M. C. A.; OLIVEIRA de A. J.; SORIANO, P. E.; SANTIAGO, M. B.; RABELLO, M. P. **A queiloscopia na identificação humana: o papel da calibração**. *Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBO*, 2016. Acesso em: 29/08/2023

FONSECA, G. M., ORTIZ-CONTRERAS, J., RAMÍREZ-LAGOS, C. & LÓPEZLÁZARO, S. (2019). **Lip print identification: current perspectives**. J Forensic Leg Med, 65:32-38. Acesso em: 29/08/2023

HERRERA, L. M., FERNANDES, C. M. S. & SERRA, M. C. (2013) Human identification by means of conventional and digital Cheiloscopy: a study of the literature.

MIYAJIMA F, DARUGE E. JÚNIOR. **A importância da odontologia na identificação humana: relato de um caso pericial**. Arq odontol.2001; 37(2):133/42. Acesso em: 29/08/2023

OLIVEIRA, J. A., RABELLO, P. M., & FERNANDES, L. C. C. (2012). **Estudo queiloscópico em graduandos de odontologia**. Pesquisa brasileira em odontopediatria e clínica integrada, 12(4), 521-528. Acesso em: 29/10/2023

PARANHOS LR, CALDAS JCF, IWASHITA AR, SCANAVINI MA, PASCHINI RC. **A importância do prontuário odontológico nas perícias de identificação humana**. RevFacOdontolUniv Passo Fundo 2009; 14(1):14-7. Acesso em: 29/08/2023

PERES AS, PERES SHCS, NISHIDA CL, GRANDIZOLI DK, RIBEIRO IWJ, GOBBO LG, ET AL. **Peritos e perícias em Odontologia**. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo 2007; 19(3):320-4. Acesso em: 29/08/2023

RATNAKAR, P.; SINGARAJU, G. S. **Methods of identification in forensic dentistry**. An Essenc Dent, v.2, n.1, p.26-8, 2010. Acesso em: 29/08/2023

Rev Bras Odontol Leg RBOL. 2017; 4(1):34-45. Acesso em: 29/08/2023

ROTHWELL, B. R. **Principles of dental identification**. Dent Clin North Am., v.45, n.2, p.253-70, 2001. Acesso em: 29/08/2023

SILVA M. **Compêndio de Odontologia Legal**. São Paulo: Medsi; 1997. Acesso em: 29/08/2023

SILVA, S. M. A.; ZAMORA, C. G. L. **Fotografias do sorriso: uma ferramenta para identificação humana na odontologia legal**. São Lucas Centro Universitário, 2019. Acesso em: 29/08/2023

SILVEIRA, E. M. S. Z. S. F. **Odontologia legal: conceito, origem, aplicações e história da perícia**. *Saúde Ética & Justiça*, v. 13, n. 1, p. 33–6, 7 jun. 2008. Acesso em: 29/08/2023